

A organização do 1º Concurso de Crônicas do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com a devida autorização do autor, reproduz a crônica *Vamos Mudar o Discurso*, de Cirumberto Cezar dos Santos, conforme resultado divulgado no dia 27 de junho de 2011.

O concurso foi lançado em outubro de 2010, tendo como tema a cidade de Santana do Livramento, com participação aberta para alunos do Ensino Médio e pessoas da comunidade em geral.

"VAMOS MUDAR O DISCURSO?"

Sant'Ana do Livramento, a "Mais Irmã das Fronteiras", "Cidade Símbolo do Mercosul". É com esta adjetivação positiva que nós, santanenses responsáveis e orgulhos desta terra, devemos identificar e promover nossa cidade.

A "cidade do já teve", sim, grafada em minúsculas mesmo, é o discurso-adjetivo que deve ser deixado para os medíocres, os pobres de espírito, os que só sabem se queixar, e fazer da sua incompetência a justificativa para os seus fracassos. São minúsculos também. Todos eles.

Quando alguém faz ou tenta fazer alguma coisa, ou mesmo resgatar algo que havia – sem analogia aos defensores do já teve – não importa se político, empresário, empreendedor daqui ou de fora, é normalmente criticado e induzido a desistir, quando senão, ser convencido de que não será bem sucedido.

Os empreendedores, os que tentam estabelecer uma atividade empresarial, o fato de não obterem um resultado positivo não os faz merecedores da marca de incompetentes ou qualquer outra de mesmo significado, pelo contrário, os dignifica, e merecem nosso respeito pela coragem de empreender e correr riscos.

Se políticos, ah! Se políticos, antes mesmo de poderem expor suas idéias, já começam a ser criticados de incompetentes, de demagogos, de ladrões, de safados e tantas outras "qualidades" que eu poderia seguramente encher uma folha A-4 sem nenhuma dificuldade. E os adjetivadores, ah! Estes exultam ante a perspectiva de serem considerados profetas e acertarem as suas "previsões", e torcem como ninguém para que estejam certos, mesmo que para isso a consequência seja a permanência de Sant'Ana do Livramento na situação de estagnação em que se encontra. E isto não podemos negar.

Mas, felizmente, coisas boas estão acontecendo, mesmo com os maus presságios dos incompetentes, dos fracassados e dos recalçados.

Aí está a energia eólica, que por ações político/empreendedoras é uma realidade, mas que muito se falou de que não sairia, de que não daria certo, que era mais uma politicagem desta ou daquela autoridade. Pois é. Morderam a língua os negativistas de plantão. E poderia falar de realidades e possibilidades que estão aí: a nossa UNIPAMPA e a Escola Técnica Binacional. Mas quero me ater à questão do trem turístico.

Talvez, porque era a bandeira de um determinado vereador, desde o início foi criticado, e muitas vezes motivo de gozação para não dizer outra coisa. Mas, aí está. Já foi feita a primeira viagem, experimental, é verdade, e penso, se entre os "ilustres passageiros convidados", não estariam um ou outro que tivessem criticado, ou que nada fizeram, mas estavam lá. Para sair na foto. Agora, opinião minha, o empresariado que atua no segmento do turismo deve arregaçar as mangas e realmente investir na idéia e na sua manutenção. Afinal, não somos uma cidade turística? Sim, creio que somos. Mas de nada adianta "o político" fazer a sua parte se o "privado" não entender que cabe a ele também investir e mudar os destinos desta cidade. Que sejamos lembrados como a cidade do "já teve dificuldades", mas que soube superá-las com união, competência e trabalho, fazendo de Sant'Ana do Livramento uma cidade pujante e altaneira, orgulho de seus filhos, confirmando o que sempre foi: uma cidade diferente. Pois, que cidade no mundo tem a nossa geografia? É verdade! Nenhuma! Como diz o nosso hino: "Cidade Diferente" do Livramento...

Santana do Livramento, uma Cidade Diferente. E sempre, sempre, para melhor."

Autor: Cirumberto Cezar do Santos

Helena Nazário para Assessoria de Comunicação Social